

# Venezuela ressalta diferenças

**Caracas** — A Venezuela não assinou a nota conjunta do Brasil, Argentina, México e Colômbia contra a alta dos juros internacionais, porque não concorda com um "cartel de devedores", afirmou o Chanceler Isidro Morales Paul. Observou que existem diferenças significativas entre os diversos países devedores em relação aos planos e modelos de desenvolvimento, capacidade de negociação e potencialidades futuras.

De acordo com um porta-voz do Governo, citado pelo jornal **El Universal**, A Venezuela se absteve de assinar a declaração conjunta por considerá-la "apressada" e porque só foi consultada após a decisão ter sido tomada. O Ministro do Fundo de Investimento venezuelano,

Carlos Rafael Silva, disse que seu país é o que tem melhores condições no Continente para pagar a dívida, por isso deve renegociar diretamente e não em bloco.

A Venezuela, com uma dívida externa de 35 bilhões de dólares, a quarta maior da América Latina — tem se negado a adotar um programa de austeridade do Fundo Monetário Internacional e sustenta que não necessita de recursos do organismo para renegociar.

Em Bogotá, o setor privado colombiano apoiou a declaração conjunta dos quatro países, afirmando que as altas taxas de juros internacionais trazem efeitos negativos para toda a região, cuja dívida supera os 300 bilhões de dólares.